



GRUPO PARLAMENTAR

Exma. Senhora

Presidente da Comissão de Orçamento,

Finanças e Modernização Administrativa

Assunto: Audição da DECO sobre os constrangimentos sentidos pelos contribuintes no âmbito do processo de entrega da declaração do IRS relativa a rendimentos de 2015

Nas últimas semanas têm vindo a público relatos de inúmeros constrangimentos, dificuldades e dúvidas com que os contribuintes se têm deparado este ano no processo de entrega das declarações modelo 3 do IRS.

Os constrangimentos iniciaram-se ainda antes da abertura da primeira fase de entrega das declarações, quando os contribuintes pretenderam validar e/ou confirmar as despesas inscritas para efeitos de IRS, e agravaram-se durante o período de entrega das mesmas. Com efeito, foram sendo relatadas dificuldades relacionadas com o acesso ao portal, erros no simulador e dúvidas relacionadas com o pré-preenchimento das declarações, para citar apenas alguns exemplos.

Entretanto, diversos contribuintes viram-se confrontados com reembolsos inferiores ao esperado, tendo a Autoridade Tributária e Aduaneira admitido que existiu um erro no simulador que pode ter induzido os contribuintes em erro quanto à opção entre tributação conjunta e separada, pelo que estes poderão submeter uma declaração de substituição sem penalização. No entanto, aparentemente tal possibilidade só abrangerá os casos em que os contribuintes procederam à entrega da declaração modelo 3 até às 15 horas do dia 1 de abril.

Ora, aquela possibilidade não deveria ficar condicionada a uma data e hora específica, visto que a simulação e a entrega não são necessariamente sucessivas e, por outro lado, visto tratar-se de um ano inovador em muitos aspetos relacionados com o IRS.

Dado que o prazo de entrega das declarações ainda decorre (2.ª fase), torna-se urgente perceber a extensão e gravidade dos prejuízos causados aos contribuintes e recolher contributos que, eventualmente, possam ajudar a minimizar os danos.



GRUPO PARLAMENTAR

Tendo em consideração que muitos contribuintes têm apresentado queixas junto da Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor – DECO, considera-se que esta entidade reúne um conjunto alargado de informação que poderá ser de extrema relevância para avaliar a forma como o processo de entrega do IRS está a decorrer.

Neste contexto, o Grupo Parlamentar do PSD vem requerer a audição com caráter de urgência da Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor – DECO na Comissão de Orçamento, Finanças e Modernização Administrativa, sobre a forma como tem decorrido o processo de entrega das declarações modelo 3 de IRS referente a rendimentos de 2015, seguida de eventual audição do Senhor Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, em função da matéria que vier a ser apurada na audição daquela associação.

Assembleia da República, 20 de maio de 2016

Os Deputados,

António Leitão Amaro

Duarte Pacheco

Cristóvão Crespo

Inês Domingos

António Ventura

Carlos Silva

Margarida Balseiro Lopes

Cristóvão Norte

Jorge Paulo Oliveira

Margarida Mano